



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

MELHORAR A PROFISSÃO E A SEGURANÇA DOS PESCADORES É PRIORIDADE DO CHEGA

No sector das pescas, o deputado José Paulo Sousa questionou o Secretário Regional, Mário Rui Pinho, acerca da manutenção das infraestruturas dos portos da Região, e que tem sido uma batalha do CHEGA. Em concreto, o parlamentar falou sobre as gruas - “que são essenciais para garantir a segurança e eficiência das actividades ligadas ao mar” – e que para tal precisam de estar a funcionar devidamente.

“Existe algum plano de manutenção para a reparação das gruas existentes nos portos da Região? Qual o investimento previsto para essa manutenção?”, quis saber o deputado do CHEGA.

Em relação às áreas marinhas protegidas, José Paulo Sousa questionou qual o plano do Governo Regional para quando a rede destas áreas protegidas entrar em vigor. “Vão diminuir a frota de pesca ou vão compensar as perdas de rendimento dos pescadores?”, inquiriu o parlamentar.

Ainda no sector das pescas, o líder parlamentar do CHEGA, José Pacheco, indicou que este continua “a ser um dos sectores mais abandonados da nossa terra. Continuamos a sentir isso, basta falar com os pescadores”, argumentou.

Quando se pretende uma pesca vibrante e economicamente viável, José Pacheco entende que é necessário mudar posturas para que tal seja permitido aos homens do mar. Nomeadamente, criando-se uma linha de crédito para a pesca, “para que os pescadores não tenham de hipotecar a sua casa para poderem consertar a sua embarcação”.

Há ainda a questão do preço dos combustíveis – “que começa a assumir um peso excessivo” na gestão diária dos pescadores – e que importa fazer alguma diferenciação, tal como outros países já criaram uma ferramenta para tal.

“O que tem o Governo pensado sobre a criação de linhas de crédito para a pesca?”, quis saber José Pacheco, que questionou “o que vai a Região fazer perante o preço dos combustíveis para a pesca, já que os pescadores quando vão para o mar, o que recebem é praticamente para pagar o combustível”, concluiu.

Horta, 22 de Maio de 2024

CHEGA | Comunicação